



Estado de Santa Catarina  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis e Imunização



**Boletim epidemiológico nº 06/2020**

**Encerramento do surto de sarampo no Estado de Santa Catarina  
(Semana Epidemiológico nº 35/2020 – dados até 29/08/2020)**

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE/SC), através da Gerência de Vigilância de Doenças Imunopreveníveis e Imunização (GEVIM), informa o encerramento do surto de sarampo no Estado de Santa Catarina iniciado no mês de julho de 2019. A Diretoria esclarece que, para que seja declarado apropriadamente o fim de um surto de sarampo, são necessárias **12 semanas consecutivas** sem registros de casos confirmados a partir da data de exantema (erupção cutânea) do último caso. Em Santa Catarina, o último registro ocorreu na semana epidemiológica nº14/2020 (29/03/2020 a 04/04/2020). Portanto, totalizamos **21 semanas com ausência** de casos confirmados.

Ainda assim, as equipes de vigilância em saúde e imunização continuam ativas e em alerta em todos os municípios catarinenses; monitorando, investigando e adotando medidas de controle para detecção de possíveis novos casos. O Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) também mantém dentro da rotina o processamento de amostras suspeitas, conforme protocolos estabelecidos.

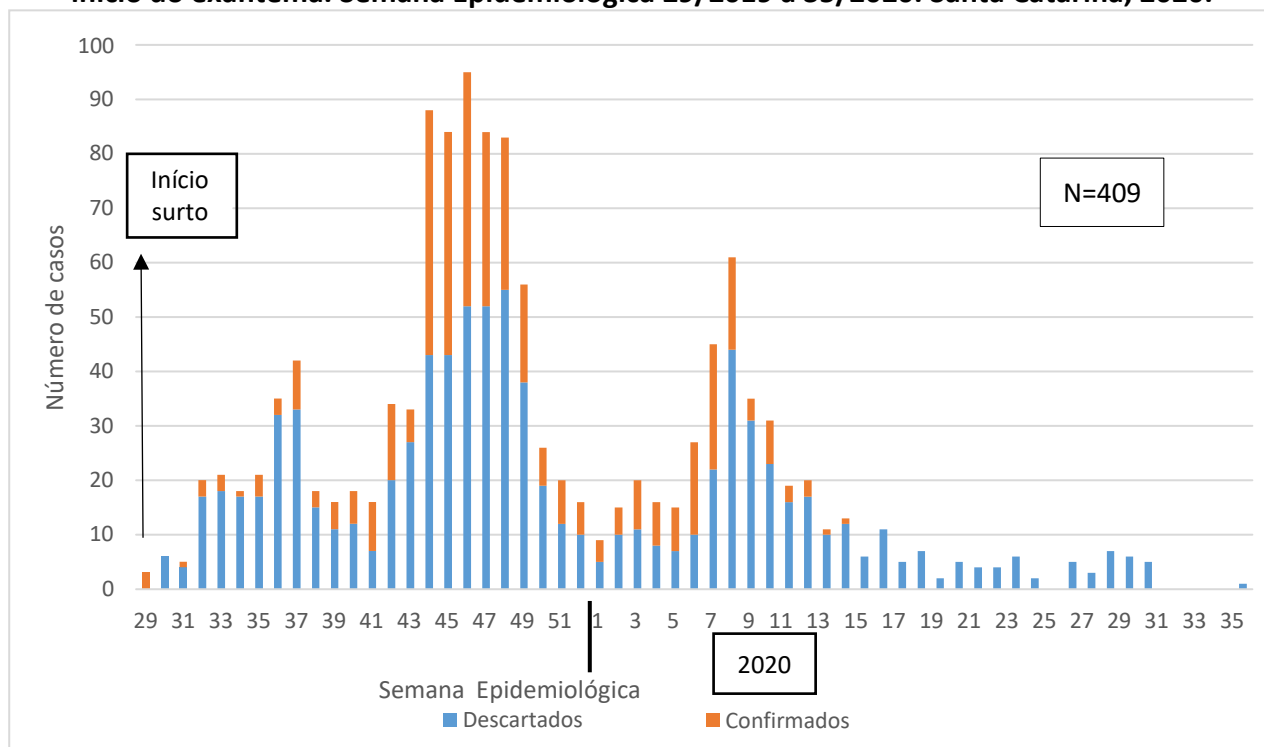
**Situação epidemiológica do surto de sarampo encerrado no Estado de Santa Catarina**

Em Santa Catarina, no mês de fevereiro de 2019, foram registrados 3 (três) casos de sarampo em tripulantes de um navio de cruzeiro que circulou no litoral brasileiro. Devido às ações oportunas realizadas pelas equipes de vigilância epidemiológica, imunização e LACEN, não ocorreram casos secundários. Após 90 dias sem novos registros e, conforme recomendação dos protocolos da Organização Pan Americana de Saúde (OPAS), o surto foi encerrado. A partir do mês de julho de 2019 (semana epidemiológica 29/2019), iniciou-se um novo surto relacionado a indivíduos com histórico de residência e/ou deslocamento para outros estados do país com ocorrência de sarampo.

Em 2019, foram confirmados 304 casos de sarampo em Santa Catarina. Outros 602 foram descartados. A faixa etária mais atingida foi a de adultos jovens com idade entre 15 a 29 anos.

No ano de 2020, o surto de sarampo permaneceu ativo até a semana epidemiológica nº 14 (29/03/2020 a 04/04/2020), com 105 casos confirmados. Mesmo após o término do surto, as ações de vigilância do sarampo continuam ativas em todo o estado de Santa Catarina, sendo que até a semana epidemiológica nº35 (23/08/2020 a 29/08/2020) foram investigados e descartados outros 305 casos, conforme protocolos referendados pelo Ministério da Saúde (MS).

**Figura 1. Casos notificados de sarampo, segundo classificação e semana epidemiológica de início do exantema. Semana Epidemiológica 29/2019 a 35/2020. Santa Catarina, 2020.**

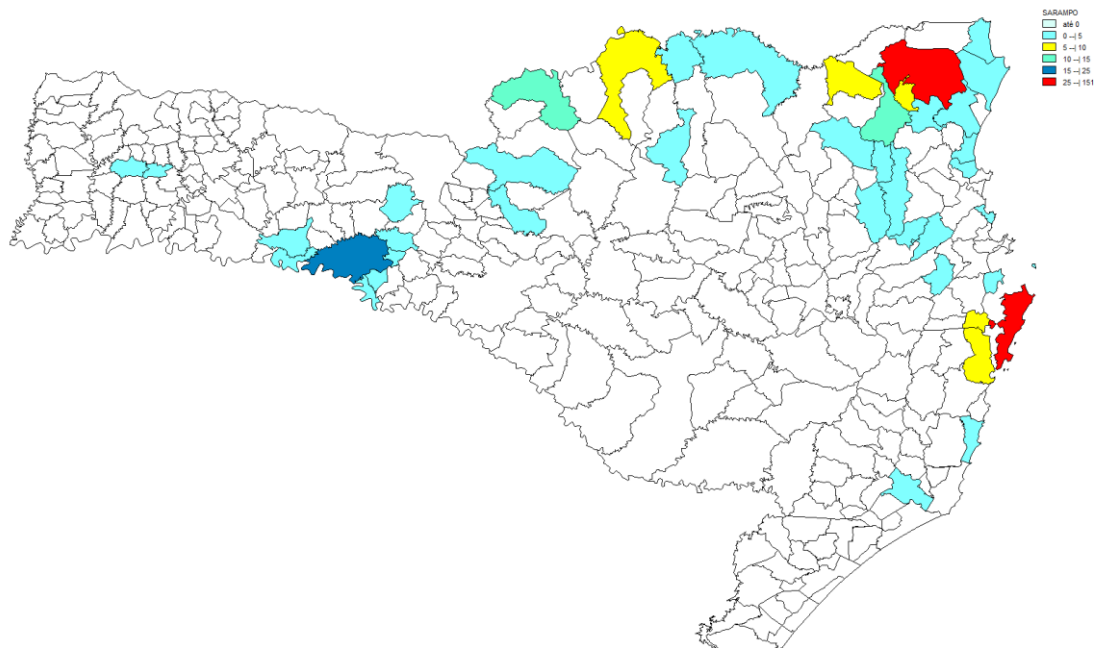


**Fonte:** SinanNet/BNS/Lacen SC – dados atualizados até 29/08/2020, sujeitos a revisão.

No período do surto ativo (semanas epidemiológicas 29/2019 a 14/2020) foram confirmados 409 casos em Santa Catarina. Deste total, observou-se que a faixa etária com maior número de casos confirmados concentrou-se nos adultos jovens, de 20 a 29 anos (45%); seguido da faixa etária de 15 a 19 anos (28%). Os menores de cinco anos totalizaram (7%) e as outras faixas etárias foram distribuídas em 21% do total de casos confirmados.

O estado de Santa Catarina é composto por 295 municípios, sendo que 41 (14,5%) registraram casos confirmados de sarampo distribuídos geograficamente, conforme a figura 2.

**Figura 2. Distribuição geográfica dos casos confirmados de sarampo no periodo de ocorrência do surto ativo. Semana epidemiológica 29/2019 a 14/2020. Santa Catarina, 2020.**



**Fonte:** SinanNet/BNS – dados atualizados até 29/08/2020, sujeitos a revisão.

## **Recomendações**

Embora o surto de sarampo tenha sido encerrado no estado, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado da Saúde Santa Catarina (SES), em parceria com as secretarias municipais de saúde, mantém a recomendação que na ocorrência de casos suspeitos de sarampo, sejam reforçadas as medidas de vigilância e controle, com objetivo de detectar precocemente os casos e evitar novamente a dispersão viral. Isto porque o sarampo tem alta transmissibilidade e a doença permanece em surto ativo em diferentes estados do país, como São Paulo, Rio de Janeiro, Pará e Paraná. Por esses motivos, ainda são recomendadas as seguintes ações:

- a) Notificação imediata de casos suspeitos (pacientes com febre, exantema, coriza e/ou tosse e/ou conjuntivite);
- b) Atenção especial aos casos suspeitos de viajantes e/ou pessoas que tiveram contato com viajantes nacionais e internacionais nos últimos 30 dias;
- c) Orientação para o isolamento hospitalar ou domiciliar do caso suspeito até o final do período de transmissibilidade (período de 6 dias antes do aparecimento do exantema até 4 dias após);

- d) Bloqueio vacinal dos contatos, ocorrido no período de transmissibilidade, em até 72 horas, e monitoramento destes por até 30 dias;
- e) Investigação dos casos quanto a possíveis fontes de infecção;
- f) Busca retrospectiva de casos em prontuários de hospitais e laboratórios públicos e privados;
- g) Atualização da caderneta de vacinação de crianças e adultos em todas as oportunidades;
- h) Coleta de amostras clínicas para sorologia e identificação viral e encaminhamento obrigatório ao LACEN.

Ressaltamos que a vacina tríplice viral é a maneira mais eficaz de prevenção contra o sarampo, além de proteger também contra rubéola e caxumba. O Ministério da Saúde recomenda a intensificação da vacinação de rotina, conforme o Calendário Nacional de Vacinação com uma dose da vacina aos 12 meses e com reforço aos 15 meses. Duas doses a partir de 12 meses a 29 anos de idade; e uma dose para a população de 30 a 59 anos de idade; além da dose zero para crianças de seis meses a 11 meses e 29 dias (*dose zero recomendada até que se encerre o surto em todos os estados do país*).